



4ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

Multilinguismo, Interculturalidade, Cidadania
Praia, Cabo Verde - 11 e 12 de novembro de 2025

EIXO 2 – LÍNGUAS, MOBILIDADE E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Coordenação: Edleise Mendes (U. Federal da Bahia, Brasil)

A edição da CILPE2025, com o tema Multilinguismo, Interculturalidade, Cidadania, reforça e amplia as relações estratégicas dos estados ibero-americanos com outros espaços linguísticos, culturais e políticos, como o da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), fazendo convergir continentes e reafirmando o português e o espanhol como línguas de mediação e diálogo intercultural. A realização da Conferência na região da Macaronésia e na cidade da Praia, em Cabo Verde, reveste-se de forte simbologia e inaugura novas possibilidades de colaboração e de diálogo entre continentes, comunidades e línguas, além de representar espaço geográfico multilíngue, multicultural e profundamente marcado pelas migrações contemporâneas.

A exemplo das Conferências anteriores, a CILPE2025 reafirma o seu papel na valorização e na promoção da cooperação, dos direitos humanos, da cidadania global, do desenvolvimento sustentável e da diversidade linguística e cultural. No entanto, para construirmos esses valores em nossas sociedades, precisamos reconhecer o papel das línguas e culturas como vetores de desenvolvimento. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos. Nesses objetivos e metas não há referências diretas sobre o papel das línguas nos compromissos assumidos por muitas nações em escala global. Mas, observando-se alguns desses objetivos, podemos nos perguntar: como é possível pensarmos na erradicação da pobreza, na saúde e bem-estar, na educação de qualidade, no trabalho decente e no crescimento econômico, na indústria, inovação e infraestrutura, na redução das desigualdades, sem incluirmos as línguas como recursos fundamentais para se alcançar essas metas? **Como almejar uma educação de qualidade sem o adequado ensino das línguas, de modo inclusivo, respeitoso e democrático?**

No mundo globalizado em que vivemos, onde as fronteiras são cada vez mais fluidas e a informação e o conhecimento estão disponíveis através de um simples *click* no teclado ou de um toque na tela do smartphone, **as línguas representam mais do que instrumentos de comunicação: são valiosos recursos estratégicos, em todos os níveis da vida social.** O advento das tecnologias digitais de informação e comunicação, que evoluem com rapidez vertiginosa, ajudam a potencializar o papel das línguas na nova ordenação global, tanto do ponto de vista social e cultural, como da produção de bens materiais e imateriais. Nesse cenário, o português e o espanhol têm



se reposicionado na geopolítica das línguas e crescido na produção científica, cultural, literária e tecnológica, somando em torno de 800 milhões de falantes e posicionando-se entre as 10 línguas mais faladas no mundo. Assim, a vantagem e o potencial de aproximação entre essas duas línguas ampliam-se e consolidam-se em sua relação com outras línguas e culturas, em um movimento de colaboração, crescimento mútuo e diálogo intercultural.

No espaço linguístico e cultural ibero-americano, e considerando a sua aproximação e colaboração com a CPLP, convivemos com comunidades altamente complexas, marcadas pelo multilinguismo e por grande diversidade cultural e étnica, além de presenciarmos fluxos migratórios cada vez mais amplos, entre continentes, regiões e países do nosso entorno. Esse cenário nos traz desafios econômicos, políticos, sociais e, especialmente, educativos. Desse modo, no Eixo 2 – Línguas, Mobilidades e Educação Intercultural serão debatidos múltiplos aspetos que representam **desafios, compromissos e perspectivas de avanço no âmbito das línguas e do seu carácter dinamizador, construtivo e agregador, em nossas sociedades multilíngues e multiculturais**, e, ainda, nos contextos diversos dos deslocamentos, forçados ou não. Além disso, terão destaque as dinâmicas educativas necessárias para a construção de ambientes de interlocução, de ensino e de aprendizagem democráticos, inclusivos e promotores da justiça social, tomando-se a educação intercultural e plurilíngue como dimensão central.

Painel Temático: Educação Bi/Plurilíngue e Intercultural

Este painel abordará ideias, estratégias e práticas relativas aos **modos de intervenção e de atuação em contextos marcados pela diversidade social, linguística e cultural**, a partir de variadas possibilidades de construção de uma educação linguística bi/plurilíngue e intercultural. De que modo o multilinguismo das sociedades contemporâneas desafia a educação linguística em uma perspectiva inclusiva, acessível e democrática, com vistas à construção do diálogo intercultural? **Que políticas e práticas de educação linguística podem ser adequadas para contextos sociais diversos e complexos?** Quais são os potenciais e perspectivas da educação bi/plurilíngue e intercultural?

Painel Temático: Línguas, Mobilidades, Cooperação

Os movimentos migratórios, forçados ou não, e seu carácter multidirecional e multidimensional serão abordados neste painel, especialmente com destaque no **papel das línguas e de seu ensino como recursos fundamentais para a promoção da justiça social, da inclusão e da cidadania global**. Além disso, destacar-se-ão as políticas e ações de cooperação transnacionais que atuam no cenário das mobilidades e de suas relações com as línguas. Qual o papel das línguas para a promoção da justiça social, dos valores democráticos e da cidadania nos movimentos migratórios globais?



Quais são os desafios e perspectivas para as políticas de cooperação transnacionais na promoção das línguas e da educação linguística nos contextos de mobilidade?

Painel Temático: Línguas, Educação e Tecnologias Digitais

Este painel tem como aspeto central os desafios e perspectivas que são emergentes em nossa sociedade contemporânea e que colocam as línguas, a educação linguística e as tecnologias digitais em intersecção, em um mundo cada vez mais interconectado. Nesse sentido, serão abordados aspetos que exploram o potencial de mediação das tecnologias na valorização e na expansão das línguas, tendo como foco a educação. De que modo as línguas, mediadas pelas tecnologias digitais, podem contribuir para a promoção da justiça social e dos valores democráticos? **Quais são os avanços e perspectivas para o ensino de línguas na era digital, em uma perspectiva colaborativa e multipolar?** Quais os desafios e impactos da IA na educação para as línguas?